	DOCENTE	LINHA DE PESQUISA	ÁREA DE INTERESSE	REFERÊNCIAS
1	Adriana Castelo Branco de Siqueira	Organizações e Desenvolvimento Regional	Meio ambiente, Sustentabilidade, Direitos Humanos, Educação, Saúde, Envelhecimento.	*BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é – o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes. 5. Ed. 2018. *DOUZINAS, Costas. O fim dos direitos humanos. Trad. Luzia Araújo. São Leopoldo: Unisinos, 2009, p.19 a 38; 237-268. *KRENAK, Aílton. Ideias para adiar o fim do mundo. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2019. *SIQUEIRA, Adriana. Envelhecer cidadão: uma nova fase na vida do idoso e de seu cuidador. In: Direitos de cidadania: conquista e afirmação. Fredys Orlando Sorto e Renata Ribeiro Rolim (Orgs.) Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2021. *SORTO, Fredys. Da cidadania local à cidadania internacional: reflexões à luz do direito de liberdade. In: Direitos de cidadania: conquista e afirmação. Fredys Orlando Sorto e Renata Ribeiro Rolim (Orgs.) Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2021.
2	Alexandre Rabelo Neto	Organizações e Desenvolvimento Regional	Economia criativa e Empreendedorismo cultural Economia da cultura Políticas públicas culturais Acesso aos instrumentos públicos de cultura Desenvolvimento regional e identidade cultural Estratégias organizacionais voltadas para a Gestão pública Qualidade no setor público	*AKANMU, M. D.; HASSAN, M. G.; BAHAUDIN, A. Y. B. A preliminary analysis modeling of the relationship between quality management practices and sustainable performance. Quality Management Journal. 2020, VOL. 27, N. 1, 2020, p. 37–61. *FERNANDES, A. A. C. M.; LOURENÇO, L. A. N.; SILVA, M. J. A. M. Influência da Gestão da Qualidade no Desempenho Inovador. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, São Paulo, v. 16, n. 53, p. 575-593, 2014. *NOVAES, C.; LASSO, S.; MAINARDES, E. W. Percepções de Qualidade do Serviço Público. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração. Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, 2015, p. 107-123. *PARASURAMAN, A.; ZEITHAML, V. A.; BERRY, L. L. SERVQUAL: A Multiple-Item Scale for Measuring Consumer Perceptions of Service Quality. Journal of Retailing, V. 64, N. 1, p. 12-40,1988.

				*TOKE, L. K.; KALPANDE, S. D. Total quality management in small and medium enterprises: An overview in Indian context. Quality Management Journal, VOL. 27, N. 3, 2020, p. 159–175.
3	Antônio Fonseca dos Santos Neto	Instituições e Políticas Públicas	Estado, Sociedade, Cultura e Administração Pública.	
4	Denis Barros de Carvalho	Organizações e Desenvolvimento Regional	Gestão ambiental universitária; Ouvidoria em Instituições Públicas; Gestão Ambiental Pública.	*Philippi Jr, A.; Roméro, M.S.; Bruna, G.C. Uma introdução à Gestão Ambiental. In Arlindo Philippi Jr, Marcelo de Andrade Roméro e Gilda Collet Bruna(Orgs). Curso de Gestão Ambiental. (pp.3-18). São Paulo: Manole,2014. *Philippi Jr, A.; Andreolli, C.V.; Bruna, G.C. Histórico e evolução do Sistema de Gestão Ambiental do Brasil. In Arlindo Philippi Jr, Marcelo de Andrade Roméro e Gilda Collet Bruna(Orgs). Curso de Gestão Ambiental. (pp.19-52). São Paulo: Manole,2014. *Phillip Jr, A. ; Bruna, G.C. Política e Gestão Ambiental. In Arlindo Philippi Jr, Marcelo de Andrade Roméro e Gilda Collet Bruna(Orgs). Curso de Gestão Ambiental. (pp.707-768). São Paulo: Manole,2014. *Paula, A.P.P. de. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro, EFGV,2008. * Seiffert, M.E.B. Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Atlas,2014.
5	Eulálio Gomes Campelo Filho	Organizações e Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento Regional; Transformação e Inovação Organizacional	*Ansell, Chris e Gash, Alison. Collaborative Governance in Theory and Pratice. Califórnia. Journal of Public Administraton Research and Theory. 2017. p. 540-571. *Brandão, Carlos Antonio, Castro, César Nunes de e Monteiro Neto, Aristides (Orgs.). Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. Rio de Janeiro, IPEA, 2017. 475 p.. ; Bresser-Pereira, Luiz Carlos. Da administração pública burocrática à gerencial. Revista do Serviço Público. Rio de Janeiro, ano 47, v. 120, n. 1, p. 81-89, jan./abr. 1996.

				*EG Carayannis, TD Barth, DFJ Campbell, The Quintuple Helix innovation model: global warming as a challenge and driver for innovation, Journal of innovation and entrepreneurship 1 (1), 1-12 . *Grey, Christopher, O fetiche da mudança, Revista de Administração de Empresas, vol. 44, núm. 1, enero-marzo, 2004, pp. 10-25 .
6	Fabiana Pinto de Almeida Bizarria	Organizações e Desenvolvimento Regional	Representações Sociais Inovação social Valores, Competências, Comportamentos, Sentidos e Significados do/para o trabalho Sociologia e Estudos Organizacionais	*FERNANDES, R. R.; DA SILVA, S. R. Inovação: elementos para um olhar decolonial. In PÉREZ-ALDEGUER, S.; AKOMBO, D. (Eds.), Research, technology and best practices in Education. (pp. 18-27). Eindhoven, NL: Adaya Press, 2019. *SANTOS, E. L.; SANTOS, R. S.; BRAGA, V. Administração do Desenvolvimento na perspectiva Guerreirista: conceitos, contribuições e implicações. Cad. EBAPE.BR, v. 13, n. 3, Artigo 3, Rio de Janeiro, Jul./Set. 2015. *JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. As representações sociais, v. 17, n. 44, 2001. *MASCARENHAS, A. O.; BARBOSA, A. C. Q. Gestão de recursos humanos sustentável e responsabilidade socioambiental: uma agenda para debates. Revista de Administração de Empresas, v. 59, n. 5, 2019. *ANTUNES, R. ¿Cuál es el futuro del trabajo en la era digital? Observatorio Latinoamericano y Caribeño, 2020, v. 4, NI .
7	Flávia Lorenne Sampaio Barbosa	Organizações e Desenvolvimento Regional	Gestão Social: contribuições de práticas e saberes para discussões epistemológicas, metodológicas e teóricas.	* Tenório, F. Gestão social: uma perspectiva conceitual (1998). *Revista de Administração Pública*, v. 32, n. 5, p. 7-23. 2- Dowbor, L. (1999) A gestão social em busca de paradigmas. In Rico, E. M., Raichelis, R. (orgs.) *Gestão social: uma questão em debate*. São Paulo: Educ; IEE.

				*Peres Jr, M. R., & Pereira, J. R. (2014). Abordagens teóricas da Gestão Social: Uma análise de citações exploratória. *Cadernos EBAPE.BR*, 12(2), 221–236. *Justen, C. E., Moretto Neto, L., & Garrido, P. O. (2014). Para além da dupla consciência: Gestão Social e as antessalas epistemológicas. *Cadernos EBAPE.BR*, 12(2), 237–251. *Persson, E.; Moretto Neto, L. Desenvolvimento Institucional em Organizações da Sociedade Civil: Gestão Social ou Gestão Estratégica do Social? (2020). *Administração Pública e Gestão Social*, 12(3).
8	João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento	Organizações e Desenvolvimento Regional	Qualidade do gasto público, com ênfase na eficiência, Eficácia, efetividade e economicidade; Corrupção; Accountability.	*SILVA, M. C. ; SILVA, J. D. G. ; NASCIMENTO, J. C. H. B. . FATORES DETERMINANTES DA POLÍTICA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO BRASIL (1980-2018). CONTABILIDADE VISTA & REVISTA, v. 32, p. 104-131, 2021. *SILVA, M. C. ; NASCIMENTO, JOÃO CARLOS HIPOLITO BERNARDES DO; SILVA, J. D. G. ; SIQUEIRA, J. R. M. DETERMINANTES DE LA TRANSPARENCIA MUNICIPAL: UN ANÁLISIS EMPÍRICOS CON MUNICIPIOS BRASILEÑOS. REVISTA DE GLOBALIZACION, COMPETITIVIDAD Y GOBERNABILIDAD, v. 13, p. 87-100, 2019. *NASCIMENTO, JOÃO CARLOS HIPOLITO BERNARDES DO; SIQUEIRA, J. R. M. ; MACEDO, M. A. S. ; RABELO NETO, A. . CORRUPÇÃO GOVERNAMENTAL E DIFUSÃO DO ACESSO À INTERNET: EVIDÊNCIAS GLOBAIS. RAP. Revista Brasileira de Administração Pública, v. 53, p. 1011-1039, 2019. *NASCIMENTO, J. C. H. B.; LOURENCO, R. L. ; SAUERBRONN, F. F. ; BERNARDES, J. R. . AMBIENTE INSTITUCIONAL DE CONTABILIDADE, VOZ E ACCOUNTABILITY, DISTÂNCIA DO PODER E CORRUPÇÃO: UMA ANÁLISE CROSS COUNTRY. ADVANCES IN SCIENTIFIC AND APPLIED ACCOUNTING, v. 11, p. 246-266, 2018. *LOURENÇO, Rosenery Loureiro; ANGOTTI, Marcelo; NASCIMENTO,

				João Carlos Hipólito Bernardes; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. Eficiência do Gasto Público com Ensino Fundamental: Uma Análise dos 250 Maiores Municípios Brasileiros. Contabilidade Vista & Revista, v. 28, p. 89-116, 2017
9	Monique Menezes	Instituições e Políticas Públicas	Accountability, Regulação e Parcerias Público-Privadas.	*ARANHA, Ana Luiza Melo. (2015). A rede brasileira de instituições de accountability: um mapa do enfrentamento da corrupção na esfera local. 495f. Tese apresentada ao Programa de Doutorado em Ciência Política da UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015. *Campos, C. C. (2014). Parceria Público- Privadas no Brasil. Cadernos FGV Projetos, Rio de Janeiro, ano 9, nº 23. *CUNHA, B. (2018). AS AGÊNCIAS REGULADORAS BRASILEIRAS E SEU HIBRIDISMO BUROCRÁTICO. In: PIRES, R. LOTTA. G. & OLIVEIRA, V. (ogs.). Burocracia e Políticas Públicas no Brasil: interseções analíticas. ENAP:Brasília. https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3247/1/livro_Burocracia%20e%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20no%20Brasil%20-%20interse%C3%A7%C3%B5es%20anal%C3%ADticas.pdf *FILGUEIRAS, F.(2018). BUROCRACIAS DO CONTROLE, CONTROLE DA BUROCRACIA E ACCOUNTABILITY NO BRASIL. In: PIRES, R. LOTTA. G. & OLIVEIRA, V. (ogs.). Burocracia e Políticas Públicas no Brasil: interseções analíticas. ENAP: Brasília. https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3247/1/livro_Burocracia%20e%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20no%20Brasil%20-%20interse%C3%A7%C3%B5es%20anal%C3%ADticas.pdf *MENEZES, M. (2012). A atuação do Tribunal de Contas da União no controle horizontal das agências

				reguladoras no Brasil e o impacto sobre os usuários dos serviços. Revista de Sociologia Política, Curitiba, V. 20, n. 43. https://www.scielo.br/j/rsocp/a/hyw4r3X6Sv7RgvwSqTXc6TJ/?format=pdf&lang=pt *Prats, Joan. (2016). La gobernanza de las alianzas público-privadas: um análisis comparado de América Latina. Banco Interamericano de Desarrollo – BID. Disponível em: https://publications.iadb.org/es/publicacion/15690/la-gobernanza-de-las-alianzas-publico-privadas-un-analisis-comparado-de-america. Última consulta em março de 2021.*O'Donnell, G. (1998). Accountability Horizontal e Novas Poliarquias. Lua Nova, São Paulo, 44: 27-44, 1998. *Thamer, R. e Lazzarini, S. (2015). Projetos de parcerias público-privadas: fatores que influenciam o avanço dessas iniciativas. Revista da Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro, 49(4): 819-846, jul-ago.
10	Nelson Nery Costa	Organizações e Desenvolvimento Regional	Direito Administrativo; Estado e Gestão Pública.	
11	Ricardo Alaggio Ribeiro	Instituições e Políticas Públicas	Desenvolvimento Regional; Accountability.	*ARRETCHE, Marta TS. Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais (BIB), v. 39, p. 3-40, 1995. *ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 24, p. 85-116, 1991.` *KERSTENETZKY, C.L, O Estado do bem-estar social na idade da razão, Rio de Janeiro: Campus/Elsevier. 2009. *MARSHAL, Thomas. H. Cidadania e classe social.In: Cidadania, classe social e status.

				Rio de Janeiro: Zahar, 1967. p. 57-114 *PRZEWORSKI, ADAM. Social democracia como fenômeno histórico. In "Capitalismo e Social Democracia. Companhia das Letras. São Paulo. 1989.
12	Samuel Costa Filho	ORGANIZAÇÕES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Economia do Setor Público, economia brasileira, Economia monetária, macroeconomia	*OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Economia e política das finanças públicas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009 *LOPREATO, Francisco Luiz C. Caminhos da política fiscal do Brasil. São Paulo: editora Unesp, 2013. *SALVADOR, Evilasio. Fundo público e seguridade social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010. FUNDAÇÃO FRIEDRICH EBERT. Austeridade e retrocesso: fianças públicas e política fiscal no Brasil. Disponível em: https://brasildebate.com.br/wp-content/uploads/Austeridade-e-Retrocesso.pdf. Acesso em: 10 ago. 2018 *SICSÚ, João (org.). Arrecadação (de onde vem?) e gasto público (para onde vão?). São Paulo: Boitempo, 2007. *GENTIL, Denise. A política fiscal e a falsa crise da seguridade social brasileira – análise financeira do período 1990-2005. Disponível em: <http://www.ie.ufrj.br/images/pesquisa/publicacoes/teses/2006/a_politica_fiscal_e_a_falsa_crise_da_seguridade_social_brasileira_analise_financeira_do_periodo_1990_2005.pdf>. Acesso em: 20 abril 2010.
13	Shaiane Vargas da Silveira	Instituições e Políticas Públicas	Instituições, políticas públicas e avaliação de programas e projetos nas áreas de Lazer, Turismo e Conservação Ambiental	*COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. Revista de Administração Pública, v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003. http://www.spell.org.br/documentos/ver/12350/avaliacao-de-programas-publicos--desafios-conceituais-e-metodologicos *NORTH, Douglass C. Institutions. The Journal of Economic Perspectives, Vol. 5, No. 1. (Winter, 1991), pp. 97-112. http://links.jstor.org/sici?sici=0895-

				3309%28199124%295%3A1%3C97%3AI%3E2.0.CO%3B2-W *TODESCO, C.; SILVA, R. C. Planejamento Setorial e Execução Orçamentária em Turismo no Brasil (2003-2018). Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 15, n. 2, p. 1-19, 2021. http://www.spell.org.br/documentos/ver/61967/planejamento-setorial-e-execucao-orcamentaria-em-turismo-no-brasil--2003-2018-/i/pt-br *ENDRES, Ana Valéria ; PAKMAN, Elbio Troccoli. A governança das políticas de turismo: o papel dos espaços de participação na perspectiva da análise de redes e da teoria institucional. RBTUR, São Paulo, 13 (1), p. 1-18, jan./abr. 2019. https://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/1431/842 *AZEVEDO, Paulo Henrique; BRAMANTE, Antonio Carlos. Gestão estratégica das experiências de lazer. Curitiba: Appris, 2017. http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4038086.pdf
14	Vítor Eduardo Veras de Sandes Freitas	INSTITUIÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS	(1) gestão democrática e participativa (conselhos, fóruns, orçamento participativo etc.); (2) orçamento público e emendas orçamentárias dos parlamentares (processo de construção do PPA, da LDO e e da LOA e sua aprovação no Legislativo; execução orçamentária; distribuição, execução e pagamento das emendas parlamentares, dentre outras questões que envolvam a relação Executivo-Legislativo quanto ao processo orçamentári).	